



associação
mutualista
arcozelo

RELATÓRIO E CONTAS

2015

Associação Mutualista de Arcozelo

Fundada em 1897 • Instituição de Solidariedade Social e Utilidade Pública
inscrita com o n.º 1/94, a fls. 50 verso e 51 do livro 2 das Associações de Socorros Mútuos
Filiada na União das Mutualidades Portuguesas

Rua do Corvo, 778, 4410-439 Arcozelo
t: 22 753 70 00 | f: 22 762 91 34
e: geral@mutualista.pt
w: www.mutualista.pt

RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO DE 2015

A Direção da Associação Mutualista de Arcozelo vem ao abrigo da alínea g) do nº 1 do art.º 48º dos Estatutos, apresentar à Assembleia o Relatório e Contas referente ao exercício de 2015.

Este documento, reflete toda a atividade desenvolvida durante o ano 2015, com início num orçamento de cerca de 314 mil euros.

Comparando os últimos 4 anos, podemos afirmar que o orçamento para o ano 2015, foi o mais ambicioso e também o que teve maior realização. Começamos por estimar para o ano 2015 verbas que no seu total dariam uma execução de cerca de 314 mil euros, e o período foi encerrado com a realização de cerca de 341 mil euros, o que se traduz numa execução acima do estimado em cerca de 9%.

Esta concretização deve-se principalmente à performance da maioria das valências de especialidade clínica, sendo a especialidade Medicina Dentária a valência que melhorou mais em relação ao ano anterior. O objetivo desta Direção é a criação e melhoria dos serviços prestados na área da saúde. Acreditamos que é esta a modalidade que mais beneficia os nossos Associados, dando-lhe alternativas e soluções às necessidades sociais que são ignoradas pelas entidades estatais com pelouros dedicados a estas respostas.

Em termos de desempenho, conseguimos encerrar o ano com um excedente de 1.708,49 euros, que nos parece um valor pequeno para fazer face ao objetivo de criar mais respostas sociais para os nossos associados. Neste momento temos limitações em termos de espaço físico, não sendo possível encaixar mais valências na estrutura que dispomos, e também não tem sido possível criar excedentes que nos permitam concretizar sem apoio financeiro externo, projetos com a envergadura necessária à criação de uma autonomia financeira capaz de ser traduzida em mais e melhores respostas para os associados. No que respeita ao movimento de associados, é com orgulho que verificamos que existe cada vez mais

peessoas a confiar nos serviços que vamos colocando ao dispor dos associados. De 2011 a 2015 verifica-se um aumento de inscrições, 239 pessoas inscritas em 2011 e 430 pessoas inscritas em 2015, perfazendo uma linha ascendente neste espaço temporal. Em contrapartida as desistências tiveram um comportamento inverso aos das inscrições, tendo sido contabilizado em 2011 308 desistências e em 2015 apenas 116.

Com a boa gestão dos recursos que dispomos, tem sido possível melhorar a infraestrutura da nossa sede, rentabilizando espaços com mais valências. Em 2015 restructuramos dois espaços físicos na nossa Instituição. Um gabinete foi adaptado e equipado com os equipamentos médicos, para que a prática de fisioterapia fosse hoje uma realidade na nossa Instituição. E tal como prometido, restauramos o espaço devoluto contíguo à nossa clínica, onde foi possível criar uma sala/auditório para ser usado quer para reuniões de direção, quer para num futuro próximo realizar as nossas assembleias, bem como, acolher eventos que venham a ser necessários fazer para divulgação da nossa Associação.



Defendemos que a curto prazo seja estudada a viabilidade da criação de uma taxa de utilização dos nossos serviços, de um valor de uma unidade de euro, que nos permitiria encaixar cerca de 17 mil euros ano, para que os projetos passem a ser uma realidade, e os associados sejam beneficiados com mais valências.

Em suma, e para mais facilmente interpretar o desenvolvimento do ano 2015, apresentamos os quadros seguintes, onde se conseguem ler diversos valores que

traduzem fielmente a realidade económica e financeira da Instituição à data de 31 de dezembro de 2015:

CONTAS	2013	2014	2015
11 - Caixa	516.06 €	350.00 €	369.97 €
12 - Depósitos à ordem	24,332.70 €	24,102.99 €	34,912.21 €
13 - Depósitos a prazo			
Total Disponibilidades	24,848.76 €	24,452.99 €	35,282.18 €
Ativo curto prazo	50.00 €	66.25 €	2,089.04 €
Passivo curto prazo	-20,532.70 €	-16,514.26 €	-25,252.20 €
Total Disponibilidades após liquidar passivo	4,366.06 €	8,004.98 €	12,119.02 €
818 - Resultado líquido período (Rendimentos - Gastos)	1,008.67 €	426.40 €	1,708.49 €

Em termos de investimento, o ano 2015 foi o segundo ano com maior investimento, dos últimos 5 anos, totalizando a verba total de 11.624,11 €. No quadro que se segue descriminamos as verbas investidas e as rubricas onde foram aplicados os valores:

INVESTIMENTOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Obras remodelação Instalações - Sede	21.366,39	9.611,22				8.290,10
Software Informático	4.462,00					411,41
Cadeira Ginecologia	742,00					
PDA'S - Cobrança + Impressoras	3.016,72					
Equipamento informático	912,87			99,90	1.165,90	68,88
Central telefónica			1.003,50			
Preparação consultório dentista			5.667,32			
Balança chão mecânica					142,00	
Preparação Fisioterapia						1.325,56
Congelador Beko - Fisioterapia						196,00
Ar condicionado - Sala reunião/auditório						892,65
Electroestimulador - Fisioterapia						439,52
TOTAL	30.499,98	9.611,22	6.670,82	99,90	1.307,90	11.624,12

No quadro que se segue, demonstramos e comparamos o que foi orçamentado e o que foi executado, no ano 2015, em termos de rendimentos e gastos. Analisando os valores, conclui-se que houve uma melhoria no resultado real obtido em face do previsto:

	ORÇAMENTADO	REAL	DESVIO
Rendimentos	314,487.32 €	341,604.33 €	27,117.01 €
Gastos	313,270.33 €	339,895.84 €	26,625.51 €
Diferença	1,216.99 €	1,708.49 €	491.50 €

Analisando agora todas as rubricas que compõem as demonstrações financeiras:

a) Verificamos nos quadros que se seguem, os desvios entre o orçamentado e o real:

RENDIMENTOS	PREVISTO	REAL	DESVIO	
			(%)	Valor
72 - Prestação de serviços	314,427.03 €	341,452.60 €	8.60	27,025.57 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	- €	134.43 €	100,00%	134.43 €
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	60.29 €	17.30 €	-71.31	-42.99 €
TOTAL	314,487.32 €	341,604.33 €	8.62	27,117.01 €

GASTOS	PREVISTO	REAL	DESVIO	
			(%)	Valor
62 - Fornecimento e Serviços Externos	166,642.51 €	195,696.90 €	17.44	29,054.39 €
63 - Gastos com pessoal	131,562.04 €	127,121.27 €	-3.38	-4,440.77 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	6,065.21 €	4,518.39 €	-25.50	-1,546.82 €
67 - Provisões do período	0.00 €	0.00 €	100,00%	0.00 €
68 - Outros gastos e perdas	9,000.57 €	12,559.28 €	39.54	3,558.71 €
TOTAL	313,270.33 €	339,895.84 €	8.50	26,625.51 €

b) Ao compararmos com o exercício anterior, o panorama é o seguinte:

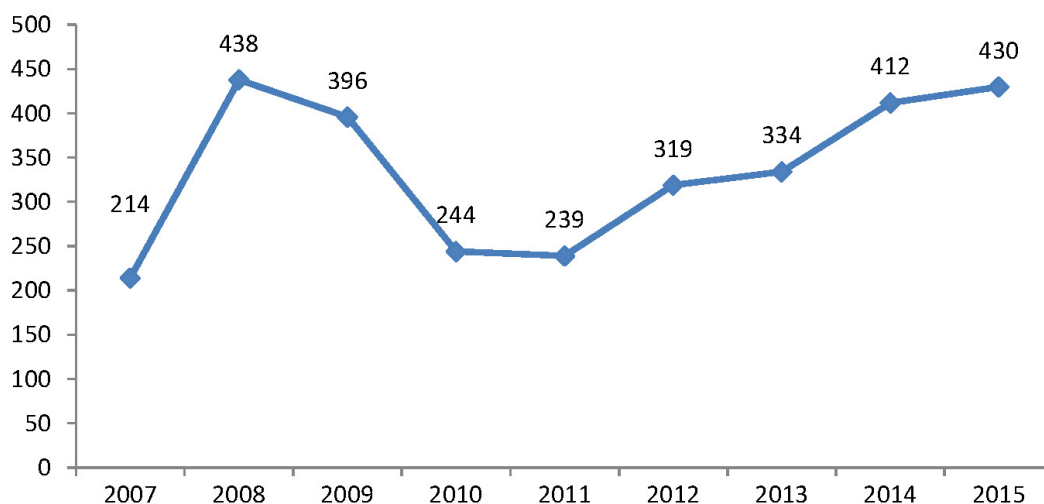
RENDIMENTOS	2014	2015	DESVIO	
			(%)	Valor
72 - Prestação de serviços	309,639.04 €	341,452.60 €	10.27	31,813.56 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	304.80 €	134.43 €	-55.90	-170.37 €
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	51.25 €	17.30 €	-66.24	-33.95 €
TOTAL	309,995.09 €	341,604.33 €	10.20	31,609.24 €

GASTOS	2014	2015	DESVIO	
			(%)	Valor
62 - Fornecimento e Serviços Externos	178,805.74 €	195,696.90 €	9.45	16,891.16 €
63 - Gastos com pessoal	116,870.68 €	127,121.27 €	8.77	10,250.59 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	4,503.78 €	4,518.39 €	0.32	14.61 €
67 - Provisões do período	0.00 €	0.00 €	100,00%	0.00 €
68 - Outros gastos e perdas	9,388.49 €	12,559.28 €	33.77	3,170.79 €
TOTAL	309,568.69 €	339,895.84 €	9.80	30,327.15 €

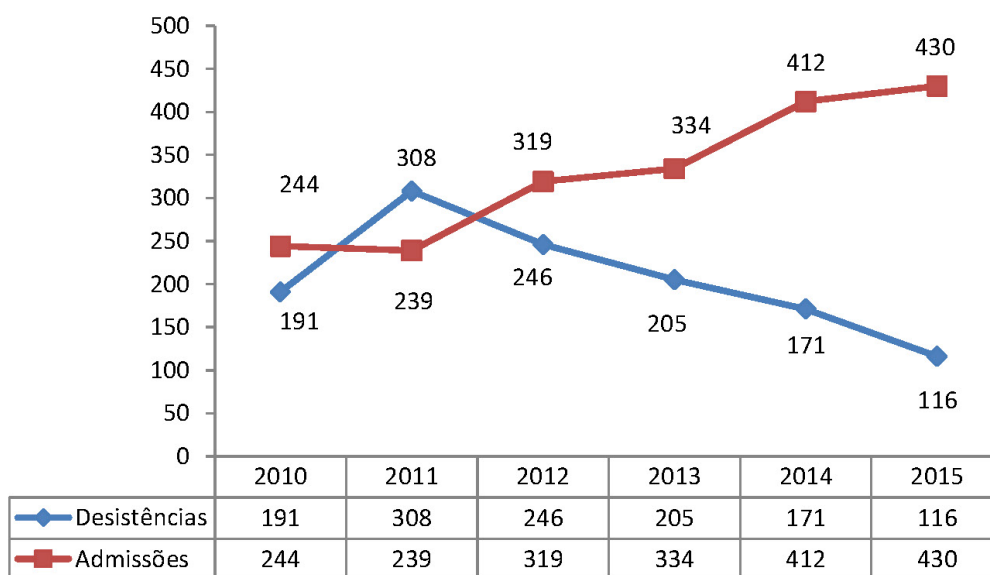
ANÁLISE DA MASSA ASSOCIATIVA

Nesta secção transcreve-mos, com a ajuda de gráficos, a evolução da massa associativa da nossa Instituição:

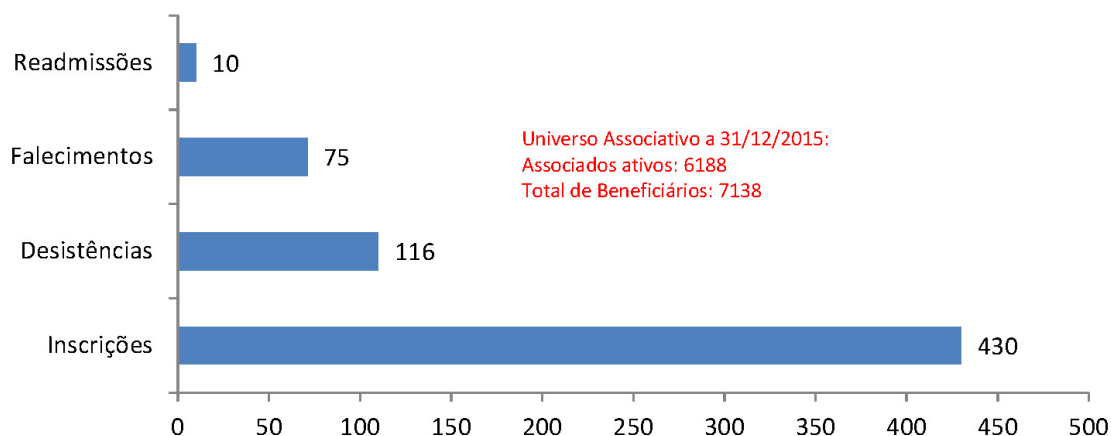
QUADRO RESUMO DAS ADMISSÕES 2007 a 2015



Admissões Vs Desistências



Movimento de Associados em 2015



O movimento obituário corresponde aos falecimentos dos associados em 2015.

CONCLUSÃO:

A Direção apresenta de forma explícita a atividade exercida. Nesse sentido, e ao abrigo do disposto nos artigos 67º a 70º dos Estatutos, a Direção propõe que o resultado positivo do período no montante de 1.708,49 €, seja utilizado para reforço dos fundos associativos, da seguinte forma:

- Fundo Próprio Subsídio Funeral: 294,94 €
- Fundo Próprio Assistência Médica: 1.242,70 €
- Fundo Reserva Geral: 170,85 €

Arcozelo, 12 de março de 2016

Este é o relatório e contas do ano 2015, discutido e aprovado em reunião de Direção.

A Direção,

Presidente, José Miguel Gomes
Tesozeiro, Manuel Luís Mendes
Secretário, Mário Joel Leite
1º Vogal, António Francisco Almeida
2º Vogal, Fernando Duarte

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **2015**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2015	31.12.2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	89.910,83	92.523,69
Activos intangíveis	6	8.304,82	8.201,89
		98.215,65	100.725,58
Activo corrente			
Clientes	3.2.5	925,00	66,25
Adiantamentos a fornecedores		265,20	
Outras contas a receber	3.2.5	898,84	679,52
Diferimentos	3.2.5	104,38	
Caixa e depósitos bancários	3.2.5	35.282,18	24.452,99
		37.475,60	25.198,76
Total do activo		135.691,25	125.924,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVOS			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		113.259,51	112.833,10
Resultados transitados		(6.528,95)	(6.528,95)
Resultado líquido do período		1.708,49	426,41
Total do fundo de capital		108.439,05	106.730,56
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11.1	2.000,00	2.000,00
		2.000,00	2.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.5	756,43	440,03
Estado e outros entes públicos	3.2.5	6.923,69	8.530,90
Outras contas a pagar	3.2.5	17.572,08	8.222,85
		25.252,20	17.193,78
Total do passivo		27.252,20	19.193,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		135.691,25	125.924,34

Arcozelo, 12 de março de 2016

Técnico Oficial de Contas:
Sandra Constâncio – CC: 63191

A Direção
Presidente: José Miguel Gomes
Tesoureiro: Manuel Luís Mendes
Secretário: Mário Joel Leite
1º Vogal: António Francisco Almeida
2º Vogal: Fernando Duarte

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2015	2014
Vendas e serviços prestados	+	10	341.452,60	309.639,04
Fornecimentos e serviços externos	-	19.1	(195.696,90)	(178.805,74)
Gastos com o pessoal	-	16	(127.121,27)	(116.870,68)
Outros rendimentos e ganhos	+	19.1	134,43	304,80
Outros gastos e perdas	-	19.1	(12.559,28)	(9.388,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		6.209,58	4.878,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	3.2.1	(4.518,39)	(4.503,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		1.691,19	375,15
Juros e rendimentos similares obtidos	+	19.1	17,30	51,25
Resultado antes de impostos	=		1.708,49	426,41
Resultado líquido do período	=		1.708,49	426,41

Arcozelo, 12 de março de 2016

Técnico Oficial de Contas:
Sandra Constâncio – CC: 63191

A Direção
Presidente: José Miguel Gomes
Tesoureiro: Manuel Luís Mendes
Secretário: Mário Joel Leite
1º Vogal: António Francisco Almeida
2º Vogal: Fernando Duarte

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período Findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	ASSISTENCIA MÉDICA	SUBSIDIO FUNERAL	PERIODOS	
				2015	2014
Vendas e serviços prestados		318.014,92 €	23.437,68 €	341.452,60 €	309.639,04 €
Custo das vendas e dos serviços prestados		163.261,29 €	1.320,00 €	164.581,29 €	153.405,48 €
Resultado bruto		154.753,63 €	22.117,68 €	176.871,31 €	156.233,56 €
Outros rendimentos		136,52 €	15,21 €	151,73 €	356,05 €
Gastos de distribuição					
Gastos administrativos		146.608,03 €	11.628,85 €	158.236,88 €	142.270,93 €
Fornecimentos e serviços externos		28.644,51 €	2.471,10 €	31.115,61 €	25.400,25 €
Gastos com pessoal		117.963,52 €	9.157,75 €	127.121,27 €	116.870,68 €
Gastos de investigação e desenvolvimento					
Outros gastos e perdas		6.901,34 €	10.176,33 €	17.077,67 €	13.892,27 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		4.066,55 €	451,84 €	4.518,39 €	4.503,78 €
Outros gastos e perdas		2.834,79 €	9.724,49 €	12.559,28 €	9.388,49 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.380,78 €	327,71 €	1.708,49 €	426,41 €
Gastos de financiamento (liquidos)					
Resultados antes de impostos		1.380,78 €	327,71 €	1.708,49 €	426,41 €
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período		1.380,78 €	327,71 €	1.708,49 €	426,41 €

Arcozele, 12 de março de 2016

Técnico Oficial de Contas:

Sandra Constâncio – CC: 63191

A Direção

Presidente: José Miguel Gomes

Tesoureiro: Manuel Luís Mendes

Secretário: Mário Joel Leite

1º Vogal: António Francisco Almeida

2º Vogal: Fernando Duarte

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	112.833,10			(6.528,95)				426,41	106.730,56		106.730,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		426,41							(426,41)	-		-
	2	426,41	-	-	-	-	-	-	(426,41)	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								1.708,49	1.708,49		1.708,49
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								1.282,08	1.708,49	-	1.708,49
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6=1+2+3+5	113.259,51	-	-	(6.528,95)	-	-	-	1.708,49	108.439,05	-	108.439,05

Arcozele, 12 de março de 2016

Técnico Oficial de Contas:
Sandra Constâncio – CC: 63191

A Direção
Presidente: José Miguel Gomes
Tesoureiro: Manuel Luís Mendes
Secretário: Mário Joel Leite
1º Vogal: António Francisco Almeida
2º Vogal: Fernando Duarte

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1	19.1	112.833,10			(7.537,62)			1.008,67	106.304,15		106.304,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2			-	-	-	1.008,67	-	-	(1.008,67)	-	-
			-	-	-	1.008,67	-	-	(1.008,67)	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								426,41	426,41		426,41
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								(582,26)	426,41	-	426,41
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	6=1+2+3+5		112.833,10	-	-	(6.528,95)	-	-	426,41	106.730,56	-	106.730,56

Arcozele, 12 de março de 2015

Técnico Oficial de Contas:
Sandra Constâncio – CC: 63191

A Direção
Presidente: José Miguel Gomes
Tesoureiro: Manuel Luís Mendes
Secretário: Mário Joel Leite
1º Vogal: António Francisco Almeida
2º Vogal: Fernando Duarte

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		340.593,85	309.622,79
Pagamento a fornecedores		(191.031,17)	(182.182,68)
Pagamentos ao pessoal		(124.594,40)	(118.460,09)
Caixa gerada pelas operações		24.968,28	8.980,02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(12.147,94)	(8.119,13)
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		12.820,34	860,89
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		1.597,05	1.307,90
Activos intangíveis		411,40	
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		17,30	51,25
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(1.991,15)	(1.256,65)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		10.829,19	(395,76)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		24.452,99	24.848,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		35.282,18	24.452,99

Arcozelo, 12 de março de 2016

Técnico Oficial de Contas:

Sandra Constâncio – CC: 63191

A Direção

Presidente: José Miguel Gomes

Tesoureiro: Manuel Luís Mendes

Secretário: Mário Joel Leite

1º Vogal: António Francisco Almeida

2º Vogal: Fernando Duarte

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015

ANEXO

Nos termos da Portaria nº 105/2011 de 14 de Março, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria.

1. Identificação da Entidade

A Associação Mutualista de Arcozelo, neste Anexo igualmente designada por “Associação”, pessoa coletiva nº 501056262, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, fundada em 1 de agosto de 1897, com um número ilimitado de Associados, capital indeterminado e duração indefinida que, através da quotização dos seus Associados, pratica, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco, nos termos previstos nos seus Estatutos.

A Associação Mutualista de Arcozelo, tem a sua Sede Social na Rua do Corvo, nº 778, na freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, e encontra-se devidamente registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o nº 1/94.

Nos termos dos seus Estatutos, constituem fins fundamentais da Associação a concessão de benefícios de **Segurança Social** e de **Saúde**, destinados a reparar as consequências da verificação de factos contingentes à vida e à saúde dos Associados e suas famílias. Cumulativamente com os seus fins fundamentais, pode prosseguir outros fins de proteção social e da promoção da qualidade de vida, através da organização e gestão de equipamentos e serviços de apoio social, de outras obras sociais e de atividades que visem especialmente o desenvolvimento moral, intelectual, cultural e físico dos seus Associados e suas famílias.

A concretização dos fins anteriormente referidos realiza-se especialmente através da atribuição dos benefícios previstos no Regulamento de Benefícios em vigor.

Em 2015, a Associação prosseguia a modalidade de **Subsídio de Funeral** e a modalidade de **Prestação de cuidados de medicina preventiva e curativa, bem como de enfermagem**.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado

pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que, no Anexo II, determina que o mesmo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos foram reconhecidos aquando a sua ocorrência (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento)

sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3. Consistência de Apresentação

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3.2. Outras políticas contabilísticas:

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	50	6 a 16	8	6 a 16	2 a 16
Taxas de depreciação	2%	6,25% - 16,66%	12,50%	6,25% - 16,66%	6,25% - 50%
Método	Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não existem “*Bens do património histórico e cultural*” registados

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos intangíveis são valorizados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta de forma a amortizar o seu valor líquido durante um período de 3 a 5 anos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	6

3.2.4. Investimentos financeiros

Não existem “*Investimentos financeiros*” registados.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Caixa, Depósitos Bancários e Outros ativos financeiros

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui o montante disponível em 31.12.2015 em caixa e em depósitos bancários à ordem.

O quadro seguinte permite a decomposição dos saldos destas contas:

	31-12-2015	31-12-2014
Caixa		
Caixa - Euro	369.97	350.00
	369.97	350.00
Depósitos bancários:		
Depósito à ordem - Euro	34,912.21	24,102.99
Depósito a prazo - Euro		
	34,912.21	24,102.99
TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	35,282.18	24,452.99

Cientes, Fornecedores e outras contas a receber/pagar

Os valores registados em “Clientes”, “Fornecedores” e “Outras contas a receber/pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

O quadro seguinte permite a decomposição dos saldos destas contas:

Descrição	2015		2014	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Cientes	925.00	0.00	66.25	0.00
Clientes C/C	925.00		66.25	
Fornecedores:	265.20	756.43	0.00	440.03
Fornecedores C/C	265.20	756.43		440.03
Pessoal:	0.00	4,388.43	0.00	181.56
Remunerações a Pagar		4,388.43		181.56
Estado e O. Entes Públicos:	0.00	6,923.69	0.00	8,530.90
Retenção de Imp. S/Rendimento		3,108.16		4,152.61
Imposto s/ valor acrescentado				
Contribuições para a Seg. Social		3,815.53		4,378.29
Outras Contas a Receber e a Pagar:	898.84	13,183.65	679.52	8,041.29
Devedores por Acréscimos de Rendimentos				
Credores por Acréscimos de Gastos		7,670.29		8,041.29
Outros Devedores	898.84		679.52	
Outros Credores		5,513.36		
Total	2,089.04	25,252.20	745.77	17,193.78

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelo montante de reservas estatutárias (fundos acumulados e outros excedentes) resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais das modalidades prosseguidas pela Associação, em conformidade com as suas disposições estatutárias e regulamentares e, também, pelas reservas de reavaliação de ativos tangíveis realizadas em anos anteriores.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2016, em razão do processamento de salários de Dezembro de 2015. (vidé nota 3.2.5)

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se nos quadros seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2014					TOTAL
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:						
Saldo em 01-01-2014	102,550.26	51,252.00	2,322.50	75,654.55	19,990.20	251,769.51
Adições		428.00		737.90	142.00	1,307.90
Alienações						0.00
Retiradas						0.00
Ativos detidos para venda						0.00
Transferências						0.00
Saldo em 31-12-2014	102,550.26	51,680.00	2,322.50	76,392.45	20,132.20	253,077.41
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2014	26,851.97	39,819.25	1,572.50	74,886.43	18,995.65	162,125.80
Adições	2,980.33	626.25	125.00	506.57	25.71	4,263.86
Alienações						0.00
Retiradas						0.00
Ativos detidos para venda						0.00
Transferências						0.00
Saldo em 31-12-2014	29,832.30	40,445.50	1,697.50	75,393.00	19,021.36	166,389.66
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2014	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Adições						0.00
Alienações						0.00
Retiradas						0.00
Ativos detidos para venda						0.00
Transferências						0.00
Saldo em 31-12-2014	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
QUANTIA ESCRITURADA	72,717.96	11,234.50	625.00	999.45	1,110.84	86,687.75



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2015					TOTAL
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:						
Saldo em 01-01-2015	102,550.26	51,680.00	2,322.50	76,392.45	20,132.20	253,077.41
Adições		1,528.17		68.88		1,597.05
Alienações						0.00
Retiradas						0.00
Ativos detidos para venda						0.00
Transferências						0.00
Saldo em 31-12-2015	102,550.26	53,208.17	2,322.50	76,461.33	20,132.20	254,674.46
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2015	29,832.30	40,445.50	1,697.50	75,393.00	19,021.36	166,389.66
Adições	2,980.33	671.81	125.00	407.06	25.71	4,209.91
Alienações						0.00
Retiradas						0.00
Ativos detidos para venda						0.00
Transferências						0.00
Saldo em 31-12-2015	32,812.63	41,117.31	1,822.50	75,800.06	19,047.07	170,599.57
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2015	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Adições						0.00
Alienações						0.00
Retiradas						0.00
Ativos detidos para venda						0.00
Transferências						0.00
Saldo em 31-12-2015	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
QUANTIA ESCRITURADA	69,737.63	12,090.86	500.00	661.27	1,085.13	84,074.89

INVESTIMENTOS EM CURSO	2015	2014
	Edifícios e outras construções	Edifícios e outras construções
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:		
Saldo no início período	5,835.94	5,835.94
Adições		
Alienações		
Retiradas		
Ativos detidos para venda		
Transferências		
Saldo final período	5,835.94	5,835.94
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:		
Saldo no início período	0.00	0.00
Adições		
Alienações		
Retiradas		
Ativos detidos para venda		
Transferências		
Saldo final período	0.00	0.00
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:		
Saldo no início período	0.00	0.00
Adições		
Alienações		
Retiradas		
Ativos detidos para venda		
Transferências		
Saldo final período	0.00	0.00
QUANTIA ESCRITURADA	5,835.94	5,835.94

6. Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	2014		TOTAL
	Programas de computador	Trespasse	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:			
Saldo em 01-01-2014	1,439.68	7,481.97	8,921.65
Adições			0.00
Alienações			0.00
Retiradas			0.00
Ativos detidos para venda			0.00
Transferências			0.00
Saldo em 31-12-2014	1,439.68	7,481.97	8,921.65
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2014	479.84	0.00	479.84
Adições	239.92		239.92
Alienações			0.00
Retiradas			0.00
Ativos detidos para venda			0.00
Transferências			0.00
Saldo em 31-12-2014	719.76	0.00	719.76
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2014	0.00	0.00	0.00
Adições			0.00
Alienações			0.00
Retiradas			0.00
Ativos detidos para venda			0.00
Transferências			0.00
Saldo em 31-12-2014	0.00	0.00	0.00
QUANTIA ESCRITURADA	719.92	7,481.97	8,201.89

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	2015		TOTAL
	Programas de computador	Trespasse	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:			
Saldo em 01-01-2015	1,439.68	7,481.97	8,921.65
Adições	411.41		411.41
Alienações			0.00
Retiradas			0.00
Ativos detidos para venda			0.00
Transferências			0.00
Saldo em 31-12-2015	1,851.09	7,481.97	9,333.06
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2015	719.76	0.00	719.76
Adições	308.48		308.48
Alienações			0.00
Retiradas			0.00
Ativos detidos para venda			0.00
Transferências			0.00
Saldo em 31-12-2015	1,028.24	0.00	1,028.24
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2015	0.00	0.00	0.00
Adições			0.00
Alienações			0.00
Retiradas			0.00
Ativos detidos para venda			0.00
Transferências			0.00
Saldo em 31-12-2015	0.00	0.00	0.00
QUANTIA ESCRITURADA	822.85	7,481.97	8,304.82

7. Locações

A Associação não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

A Associação não tem contratado qualquer empréstimo.

9. Inventários

A Associação não tem qualquer bem em inventário.

10. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2015	2014
Prestações de serviços	341,452.60	309,639.04
Outros rendimentos e ganhos	134.43	304.80
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	17.30	51.25
TOTAL	341,604.33	309,995.09

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

11.1. Provisões e Provisões Matemáticas

No ano de 2013 a Associação elaborou o estudo atuarial com vista ao apuramento das suas responsabilidades futuras para com os associados relativamente à modalidade de Subsídio de Funeral. De acordo com o referido estudo atuarial, a 31/12/2013, a reserva matemática total que a Associação deveria de ter para cobertura dessas responsabilidades ascendia a 178.428,32 € (cento e setenta e oito mil, quatrocentos e vinte e oito euros e trinta e dois cêntimos).

Na medida em que, nessa data, os fundos existentes para esta modalidade ascendiam a 46.596,75 € (quarenta e seis mil, quinhentos e noventa e seis euros e setenta e cinco cêntimos), a Atuária responsável pelo estudo recomendou a constituição de uma provisão matemática no montante diferencial de 131.831,57 € (cento e trinta e um mil, oitocentos e trinta e um euros e cinquenta cêntimos).

Durante 2015, não ocorreu qualquer variação anormal no movimento associativo e obituário capaz de influir materialmente no montante de responsabilidades futuras assumidas pela Instituição perante os seus Associados e já calculadas no Relatório Atuarial de 2013, entendeu a Direção não se justificar a realização em 2015 de novo estudo atuarial, na medida em que é razoável esperar-se que o montante de responsabilidades futuras, a 31 de dezembro de 2015, não seja materialmente distante do montante apurado em 2013.

Por último, e ainda que a modalidade de subsídio de funeral tenha registado no corrente ano um resultado líquido positivo de 327,71 €, a Direção decidiu não reforçar o montante de provisões matemáticas até à concorrência deste resultado, na medida em que tal reforço agravaria em cerca de um terço os resultados líquidos negativos globais.

11.2. Indicação do valor dos Fundos Permanentes por Modalidade Associativa das Mutualidades e do Património Líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às Provisões Matemáticas.

RELAÇÃO DOS FUNDOS PERMANENTES DAS MODALIDADES ASSOCIATIVAS						
Modalidades	2015			2014		
	Provisão matemática acumulada	Excedentes técnicos	Valor dos fundos permanentes	Provisão matemática acumulada	Excedentes técnicos	Valor dos fundos permanentes
Subsídio de funeral	2,000.00		46,755.05	2,000.00		46,596.75
Assistência Médica			58,262.98			58,080.15
Total	2,000.00	0.00	105,018.03	2,000.00	0.00	104,676.90

Todo o património está afeto a ambas as modalidades.

Mapa afetação património às provisões matemáticas

MAPA DE COBERTURA DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS			
Modalidade: Subsídio de Funeral			
Modalidade de Subsídio de Funeral		Provisões Matemáticas	Grau de Cobertura
Património	Valor		
		2,000.00	
- Depósitos à Ordem e Caixa	2,000.00		100%
TOTAL	2,000.00	2,000.00	100%

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES			
Modalidade: Subsídio de Funeral			
Património Líquido Afeto às Modalidades Associativas		Valor dos Fundos Permanentes	Grau de Cobertura
Elementos	Valor		
		46,755.05	
- Depósitos à Ordem e Caixa	14,020.27		30%
- Clientes, utentes e outros devedores	1,164.04		2%
- Ativos tangíveis	31,570.74		68%
TOTAL	46,755.05	46,755.05	100%

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES

Modalidade: Assistência Médica

Património Líquido Afeto às Modalidades Associativas		Valor dos Fundos Próprios	Grau de Cobertura
Elementos	Valor		
- Ativos tangíveis	58,262.98	58,262.98	100%
TOTAL	58,262.98	58,262.98	100%

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES

Fundo de Reserva Geral

Património Líquido Afeto ao Fundo de Reserva Geral		Valor dos Fundos Próprios	Grau de Cobertura
Elementos	Valor		
- Ativos tangíveis	77.11	8,241.48	1%
- Ativos intangíveis	8,164.37		99%
TOTAL	8,241.48	8,241.48	100%

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A Associação não obteve qualquer subsídio do Governo ou apoios do Governo

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nada a referir.

14. Impostos sobre o Rendimento

Nada a referir.

15. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.5. e no mesmo ponto estão decompostas as respetivas contas.

16. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da Associação em 2015 é de seis funcionários, como em 2014.

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos, durante o ano de 2015.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram, a qualquer título, qualquer remuneração.

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

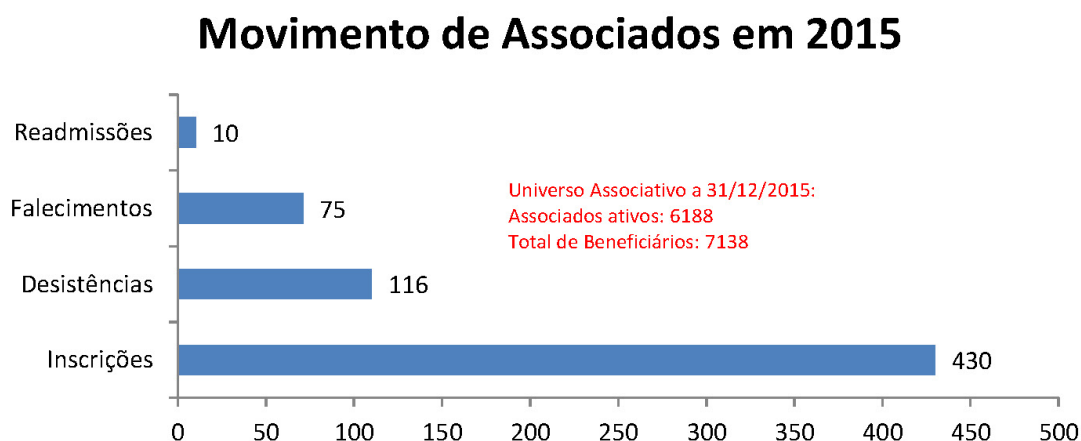
18. Acontecimentos após a data do balanço:

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão a 12 de março de 2016, pelos diretores em função.

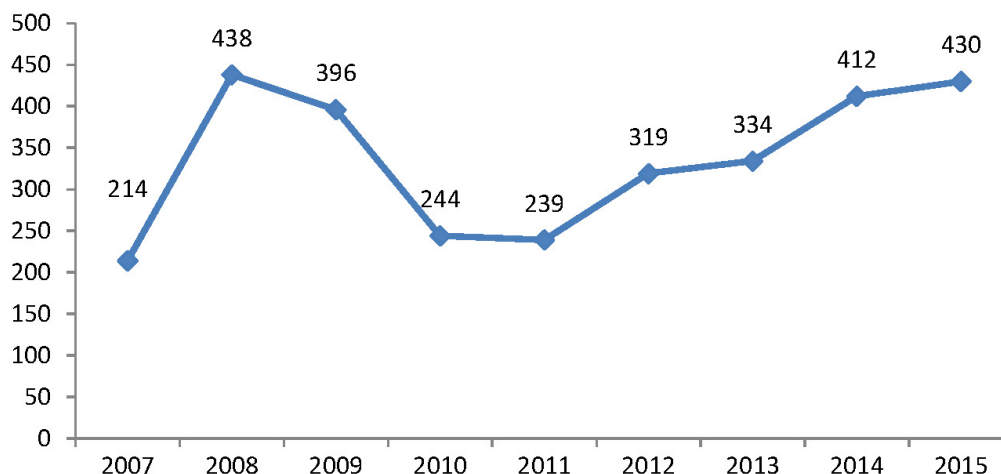
19. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, o movimento obituário em 2015, foi de atribuição de 51 subsídios de funeral a associados.

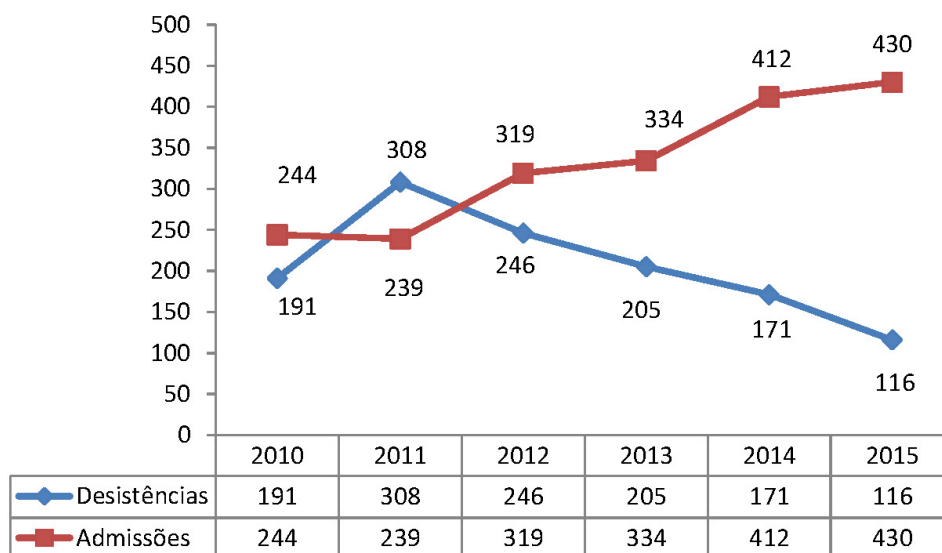
Em 2015, foi o seguinte o movimento associativo:



QUADRO RESUMO DAS ADMISSÕES 2007 a 2015



Admissões Vs Desistências



19.1. Grelha de Distribuição de Custos por Modalidade

A imputação dos rendimentos e gastos a cada uma das modalidades e do Fundo de Reserva Geral está de acordo com o regulamento de benefícios, em vigor, publicado 25/02/1994.

A distribuição dos resultados líquidos de cada modalidade e do Fundo de Reserva Geral pelos Fundos Permanentes e Próprios e pelo Fundo de Reserva Geral, está de acordo com o disposto nos Estatutos.

Descrição	Global	S.Funeral	Ass. Médica
Vendas e serviços prestados:	341,452.60	23,437.68	318,014.92
Quotizações e joias	225,060.00	22,505.98	202,554.02
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	10,773.80	931.70	9,842.10
Serviços	105,618.80		105,618.80
Subsídios, doações e legados à exploração	0.00		
Fornecimentos e serviços externos (*1)	(195,696.90)	(3,791.10)	(191,905.80)
Gastos com o pessoal (*1)	(127,121.27)	(9,157.75)	(117,963.52)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00		
Provisões Específicas (aumentos/reduções)	0.00		
Outros rendimentos e ganhos	134.43	13.47	120.96
Outros gastos e perdas	(12,559.28)	(9,724.49)	(2,834.79)
Impostos e taxas	(2,018.73)	(87.13)	(1,931.60)
Quotizações (UMP)	(249.40)	(24.94)	(224.46)
Custos c/apoios conc. a associados (Subs.Funeral)	(9,537.00)	(9,537.00)	
Outros gastos e perdas diversos	(754.15)	(75.42)	(678.73)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4,518.39)	(451.84)	(4,066.55)
Juros e rendimentos similares obtidos (*1)	17.30	1.74	15.56
Juros e gastos similares suportados	0.00		
RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO	1,708.49	327.71	1,380.78

(*1) - Na distribuição dos rendimentos/encargos, imputaram-se primeiramente a cada modalidade os que atendendo à natureza do rendimento/despesa a cada uma diz respeito. Os rendimentos/encargos comuns a ambas as modalidades, foram distribuídos na proporção da quota para cada modalidade.

Arcozelo, 12 de março de 2016

A DIREÇÃO,

Presidente: José Miguel Gomes
 Tesoureiro: Manuel Luís Mendes
 Secretário: Mário Joel Leite
 1º Vogal: António Francisco Almeida
 2º Vogal: Fernando Duarte

O Contabilista Certificado,

Sandra Constâncio – CC: 63191

PARECER CONSELHO FISCAL

Caros Associados:

A fim de dar cumprimento ao estabelecido no n.º 3 do art.º 54º dos Estatutos desta Mutualidade, vem este Conselho Fiscal emitir o respetivo parecer, relativamente ao Relatório e Contas 2015, apresentado pela Direção.

Assim, cumpre-nos referir que reunimos com a Direção em tempo oportuno, em cujo encontro fomos devidamente esclarecidos de todas as situações que se prendem com a gestão da Mutualidade e, por isso, não nos restam dúvidas relativamente aos valores apresentados.

No seguimento da reunião que tivemos com a Direção, foi-nos explicado todas as rubricas que compõem este Relatório e Contas, tendo sido esclarecidas todas dúvidas que este conselho colocou.

Após discussão e análise do Relatório e Contas 2015, não podemos deixar passar despercebido o esforço feito pelos dirigentes, no sentido de cumprirem com o orçamentado. Apesar do desvio verificado, foi possível fechar o exercício com resultados positivos.

Finalmente e pelo exposto, é do Parecer deste Conselho Fiscal que o Relatório e Contas 2015 deve ser aprovado, porque reflete de forma clara a verdadeira situação económica e financeira da Instituição.

ARCOZELO, 24 de março de 2016

O Conselho Fiscal,

Presidente: José Feliciano Orfa

1º Secretário: Belmiro Oliveira

2º Secretário: António Santos